Java Sistema de Entrada e Saída (I/O)

Programação III José Luis Oliveira; Carlos Costa



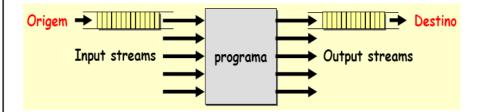
Introdução

- Sem capacidade de interagir com o "resto do mundo", o nosso programa torna-se inútil
 - Esta interacção designa-se "input/output" (I/O)
- Problema → Complexidade
 - Diferentes e complexos dispositivos de I/O (ficheiros, consolas, canais de comunicação, ...)
 - Diferentes formatos de acesso (sequencial, aleatório, binário, caracteres, linha, palavras, ...)
- Necessidade → Abstracção
 - Libertar o programador da necessidade de lidar com as especificidade e complexidade de cada I/O
- Em Java, a abstracção I/O chama-se "Streams"

3

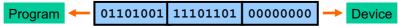
I/O Streams

- O que são Streams?
 - um fluxo de dados que pode entrar ou sair de um programa.





- Byte Streams
 - binárias (machine-formatted)
 - dados transferidos sem serem alterados de forma alguma
 - não são interpretados
 - não são feitos juízos sobre o seu valor



- Character Streams
 - Os dados estão na forma de caracteres (human-readable data)
 - interpretados e transformados de acordo com formatos de representação de texto



5

Streams

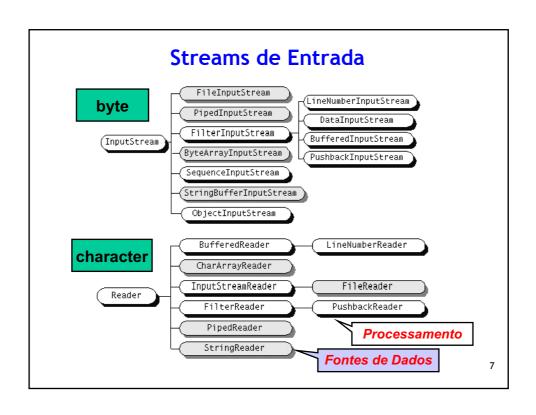
- Os streams são objectos em Java. Temos 4 classes abstractas para lidar com I/O:
 - InputStream: byte-input
 - OutputStream: byte-output
 - Reader: text-input
 - Writer: text-output

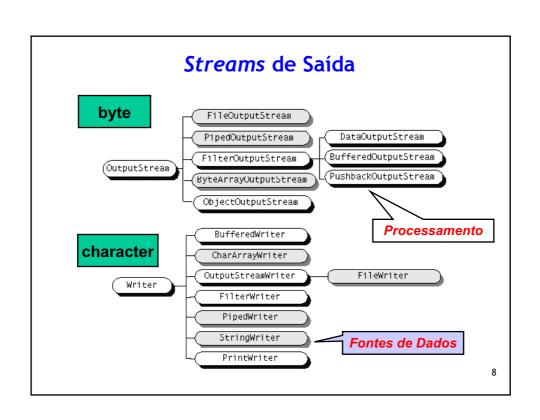
Classes Abstractas

- Todas as classes de I/O são derivadas destas
 - Entrada InputStream (byte); Reader (char)
 - Saída OutputStream (byte); Writer (char)



• Estas classes estão incluídas no package java.io





InputStream/Reader

- Reader e InputStream têm interfaces semelhantes mas tipos de dados diferentes
- Reader
 - int read()
 - int read(char cbuf[])
 - int read(char cbuf[], int offset, int length)
- InputStream
 - int read()
 - int read(byte cbuf[])
 - int read(byte cbuf[], int offset, int length)

9

OutputStream/Writer

- Writer e OutputStream têm interfaces semelhantes mas tipos de dados diferentes
- Writer
 - int write()
 - int write(char cbuf[])
 - int write(char cbuf[], int offset, int length)
- OutputStream
 - int write()
 - int write(byte cbuf[])
 - int write(byte cbuf[], int offset, int length)

Standard I/O

 System.in é do tipo InputStream byte[] b = new byte[10]; InputStream stdin = System.in; stdin.read(b);

• System.out é do tipo PrintStream (sub-tipo de OutputStream)

OutputStream stdout = System.out; stdout.write(104); // ASCII 'h' stdout.flush();

Field Summary		java.lang.System
static PrintStream	err	
		The "standard" error output stream.
static <u>InputStream</u>	in	
		The "standard" input stream.
static PrintStream	out	
		The "standard" output stream.

11

Utilização de Streams

Sink Type (Fontes de Dados)	Character Streams	Byte Streams
Memory	CharArrayReader, CharArrayWriter	ByteArrayInputStream, ByteArrayOutputStream
	StringReader, StringWriter	StringBufferInputStream
Pipe	PipedReader, PipedWriter	PipedInputStream, PipedOutputStream
File	FileReader, FileWriter	FileInputStream, FileOutputStream

Classes de processamento

Process	CharacterStreams	Byte Streams
Buffering	BufferedReader, BufferedWriter	BufferedInputStream, BufferedOutputStream
Filtering	FilterReader, FilterWriter	FilterInputStream, FilterOutputStream
Converting between Bytes and Characters	InputStreamReader, OutputStreamWriter	
Concatenation		SequenceInputStream
Object Serialization		ObjectInputStream, ObjectOutputStream
Data Conversion		DataInputStream, DataOutputStream
Counting	LineNumberReader	LineNumberInputStream
Peeking Ahead	PushbackReader	PushbackInputStream
Printing	PrintWriter	PrintStream

13

Ficheiros

• Classes principais: FileReader Java 7

FileWriter

FileInputStream **FileOutputStream**

File **Path**

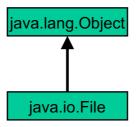
> **Paths Files**

RandomAccessFile SeekableByteChannel

Scanner (java 5)

File (Path no java7)

- A classe File representa quer um nome de um ficheiro quer o conjunto de ficheiros num directório
- Fornece informações e operações úteis sobre ficheiros e directórios, mas não lê ou escreve em arquivos



15

Exemplo - Criar Directórios e Ficheiros

```
import java.io.*;
public class FileTest {
   public static void main(String[] args)
        throws IOException {
       File directorio = new File("c:/tmp/newdir");
       directorio.mkdirs(); // cria uma árvore
       File arquivo = new File(directorio, "lixo.txt");
       FileOutputStream out =
         new FileOutputStream(arquivo);
       // criar ficheiro
       out.write(new byte[] { 'l', 'i', 'x', 'o' });
       out.close();
       File subdir = new File(directorio , "subdir");
       subdir.mkdir();
       // cria um subdirectório
                                      A partir de Java 7 existem outros métodos
                                              Files.createFile(...
}
                                            Files.createDirectory(.
```

Exemplo - Listar um Directório

Exemplo - Copiar um Ficheiro Texto

```
Character Streams
import java.io.*;
public class Copy {
    public static void main(String[] args)
        throws IOException {
                                                                Create
        File inputFile = new File("input.txt");
                                                                File Objects
        File outputFile = new File("output.txt");
        FileReader in = new FileReader(inputFile);
                                                                Create
        FileWriter out = new FileWriter(outputFile);
                                                                File Streams
        int c:
        while ((c = in.read()) != -1)
                                            // Read from Stream
            out.write(c);
                                            // Write to Stream
        in.close();
                                                           A partir de Java 7
                        ├ Close the Streams
        out.close();
                                                            existem outros
                                                              métodos
              FileStreams podem ser criadas sem utilizar um File Object:
                              FileReader(String fileName)
                                                                        18
```

Exemplo - Copiar um Ficheiro Binário

```
Byte Streams
```

```
import java.io.*;
public class Copy {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
        File inputFile = new File("picture1.jpg");
                                                      Create
        File outputFile = new File("picture2.jpg");
                                                         File Objects
        FileInputStream in = new FileInputStream(inputFile);
        FileOutputStream out = new FileOutputStream(outputFile);
        int c;
                                                      Create File Streams
        while ((c = in.read()) != -1) // Read from Stream
           out.write(c);
                                        // Write to Stream
        in.close();
        out.close(); Close the Streams
                                                          A partir de Java 7
                                                           existem outros
                                                             métodos
```

Classes de processamento - wrappers

Exemplos

- A fonte é um objecto do tipo DataInputStream que por sua vez é aberto sobre uma outra fonte
 - DataInputStream decorado por BufferedReader
 - Desta forma pode usar-se o método readLine de BufferedReader
- Do mesmo modo FileWriter é adaptado (wrapped) num PrintWriter para que o programa possa usar o método println.
- Desta forma podemos combinar facilidades fornecidas por diferentes manipuladores de streams.

20

BufferedReader

Leitura de caracteres do System.in

- Esta leitura caracter-a-caracter não é eficiente!
 - Podemos querer ler uma linha

```
java.lang.Object
Ljava.io.Reader
Ljava.io.BufferedReader
```

Leitura de dados do teclado

• Exemplo de leitura de um inteiro em Java 1.4

```
try {
    BufferedReader r =
    new BufferedReader (
    new InputStreamReader(System.in));
    String s = r.readLine();
    int i = (new Integer(s)).intValue();
    System.out.println(i);
} catch(IOException e) { ... }
```

• .. e em Java 5.0

```
Scanner sc = new Scanner(System.in) ;
int i = sc.nextInt() ;
System.out.println(i) ;
```

Compare a manipulação de Excepções!

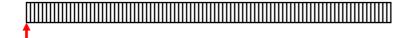
- Vê uma file como uma sequência de bytes
- Possui um ponteiro (seek) para ler ou escrever em qualquer ponto do ficheiro.
- Genericamente inclui operações seek, read, write
- Podemos apenas ler ou escrever tipos primitivos
 - writeByte(), writeInt(), writeBoolean()
 - writeChars(String s), writeUTF(String str), String readLine()

A partir de Java 7 existem outras classes / métodos

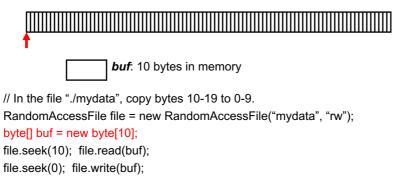
... FileChannell

23

java.io.RandomAccessFile

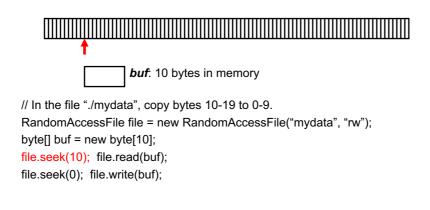


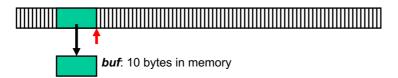
```
// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.
RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");
byte[] buf = new byte[10];
file.seek(10); file.read(buf);
file.seek(0); file.write(buf);
```



25

java.io.RandomAccessFile





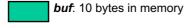
// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.
RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");
byte[] buf = new byte[10];
file.seek(10); file.read(buf);

file.seek(0); file.write(buf);

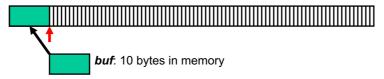
27

java.io.RandomAccessFile





// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.
RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");
byte[] buf = new byte[10];
file.seek(10); file.read(buf);
file.seek(0); file.write(buf);



// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.
RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");
byte[] buf = new byte[10];
file.seek(10); file.read(buf);
file.seek(0); file.write(buf);

29

java.io. Random Access File

• Fazer append a um ficheiro que já existe.

```
File f = new File("um_ficheiro_qualquer");
RandomAccessFile raf = new RandomAccessFile(f, "rw");

// Seek to end of file
raf.seek(f.length());

// Append to the end
raf.writeChars("agora é que é o fim");
raf.close();
```

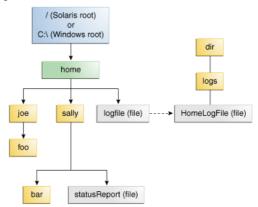
Java NIO.2 (Non-blocking IO, >=Java 7)

- Mudanças significativas nas classes principais
- Classe java.nio.file.Files
 - Só métodos estáticos para manipular ficheiros, directórios,...
- Classe java.nio.file.Paths
 - Só métodos estáticos para retornar um Path através da conversão de uma string ou Uniform Resource Identifier (URI)
- Interface java.nio.file.Path
 - Utilizada para representar a localização de um ficheiro ou sistema de ficheiros, tipicamente system dependent.
- Utilização comum:
 - Usar Paths para obter um Path.
 - Usar Files para realizar operações.

31

java.nio.file.Path

- Notation dependent on the OS
 - /home/sally/statusReport
 - C:\home\sally\statusReport
- Relative or absolute
- Symbolic links
- java.nio.file.Path
 - Interface
 - Path might not exist



http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/pathOps.html

java.nio.file.Paths

- Classe auxiliar com 2 métodos estáticos
- Permite converter strings ou um URI num Path

static Path get(String first, String... more)

• Converts a path string, or a sequence of strings that when joined form a path string, to a Path.

static Path get(URI uri)

• Converts the given URI to a Path object.

33

Path

• Criar

```
Path p1 = Paths.get("/tmp/foo");
Path p11 = FileSystems.getDefault().getPath("/tmp/foo"); // <=> p1
Path p2 = Paths.get(args[0]);
Path p3 = Paths.get(URI.create("file:///Users/joe/FileTest.java"));
```

• Criar no home directory logs/foo.log ou logs\foo.log

```
Path p5 = Paths.get(System.getProperty("user.home"),"logs", "foo.log");
```

Path

· Alguns métodos:

```
// None of these methods requires that the file corresponding to the Path exists.
// Microsoft Windows syntax
Path path = Paths.get("C:\\home\\joe\\foo");
// Solaris syntax
Path path = Paths.get("/home/joe/foo");

System.out.format("toString: %s%n", path.toString());
System.out.format("getFileName: %s%n", path.getFileName());
System.out.format("getName(0): %s%n", path.getName(0));
System.out.format("getNameCount: %d%n", path.getNameCount());
System.out.format("subpath(0,2): %s%n", path.subpath(0,2));
System.out.format("getParent: %s%n", path.getParent());
System.out.format("getRoot: %s%n", path.getRoot());
```

35

java.nio.file.Files

- · Só métodos estáticos
 - Copy, create, delete, ..
 - isDirectory, isReadable, isWritable, ...
- Exemplo de cópia de ficheiros

- Move
 - Suporta atomic move Path src = Paths.get("/home/fred/readme.txt"); Path dst = Paths.get("/home/fred/readme.1st");
 Files.move(src, dst, StandardCopyOption.ATOMIC MOVE);

java.nio.file.Files

• delete(Path)

```
try {
    Files.delete(path);
} catch (NoSuchFileException x) {
    System.err.format("%s: no such" + " file or directory%n", path);
} catch (DirectoryNotEmptyException x) {
    System.err.format("%s not empty%n", path);
} catch (IOException x) {
    // File permission problems are caught here.
    System.err.println(x);
}
```

- deletelfExists(Path)
 - Sem excepções

37

java.nio.file.Files

- Verificar se dois Paths indicam a mesma File
 - Num sistema de ficheiros com links simbólicos podemos ter dois caminhos distintos a representar o mesmo ficheiro
 - Usar isSameFile(Path, Path) para fazer a comparação

```
Path p1 = ...;
Path p2 = ...;

if (Files.isSameFile(p1, p2)) {
    // Logic when the paths locate the same file
```

java.nio.file.DirectoryStream<T>

- Interface DirectoryStream actua como um iterador
 - Scales to large directories
 - Uses less resources
 - Smooth out response time for remote file systems
 - Implements Iterable and Closeable for productivity
- Filtering support
 - Build-in support for glob, regex and custom filters

```
Path srcPath = Paths.get("/home/fred/src");

try (DirectoryStream<Path> dir = Files.newDirectoryStream(srcPath, "*.java")) {

    for (Path file : dir)

        System.out.println(file);
```

39

java.nio.file.DirectoryStream Exemplos de glob

 Glob é um padrão para filtragem de ficheiros. Exemplos de sintaxe:

```
*.html - Matches all strings that end in .html

??? - Matches all strings with exactly three letters or digits

*[0-9]* - Matches all strings containing a numeric value

*.{htm,html,pdf} - Matches any string ending with .htm, .html or .pdf
a?*.java - Matches any string beginning with a, followed by at least
one letter or digit, and ending with .java

{foo*,*[0-9]*} - Matches any string beginning with foo or any string
containing a numeric value
```

 Exemplo de método que usa glob static DirectoryStream
 Path dir, String glob)

Java NIO.2 Symbolic Links

• Path and Files are "link aware"

41

Reading, Writing, and Creating Files **Reading Files** **Reading Fil

Ficheiros pequenos

- Podemos usar alguns métodos novos que lidam já com abrir e fechar o ficheiro
- Reading All Bytes or Lines from a File

```
Path file = ...;
byte[] fileArray;
fileArray = Files.readAllBytes(file);
```

· Writing All Bytes or Lines to a File

```
Path file = ...;
byte[] buf = ...;
Files.write(file, buf);
```

43

newBufferedReader/Writer

Leitura

```
Charset charset = Charset.forName("US-ASCII");
     try (BufferedReader reader = Files.newBufferedReader(file, charset)) {
       String line = null;
       while ((line = reader.readLine()) != null) {
         System.out.println(line);
     } catch (IOException x) {
       System.err.format("IOException: %s%n", x);
Escrita
```

```
Charset charset = Charset.forName("US-ASCII");
String s = ...;
try (BufferedWriter writer = Files.newBufferedWriter(file, charset)) {
  writer.write(s, 0, s.length());
} catch (IOException x) {
  System.err.format("IOException: %s%n", x);
}
```

FileChannel

- Random access files para aceder temos de abrir, usar seek e ler/escrever
- A interface SeekableByteChannel encapsula agora esta funcionalidade.

```
position – Returns the channel's current position
position(long) – Sets the channel's position
read(ByteBuffer) – Reads bytes into the buffer from the channel
write(ByteBuffer) – Writes bytes from the buffer to the channel
truncate(long) – Truncates the file (or other entity) connected to the channel
```

• A classe FileChannel implementa esta interface

45

FileChannel

Iterar sobre a árvore de pasta e ficheiros

- A interface FileVisitor incorpora um conjunto de métodos que torna a navegação na árvore mais fácil.
- A classe SimpleFileVisitor implementa:
 - preVisitDirectory(T dir, BasicFileAttributes attrs);
 - visitFile(T dir, BasicFileAttributes attrs);
 - visitFileFailed(T dir, IOException exc);
 - postVisitDirectory(T dir, IOException exc);
- Geralmente esta classe deve ser extendida para incluir as funcionalidades desejadas.

47

FileVisitor

```
Path inputPath = Paths.get("src");
FileVisitor<Path> pf = new SimpleFileVisitor<Path>() {
   @Override
   public FileVisitResult visitFile(Path file,
                    BasicFileAttributes attrs) throws IOException {
       System.out.println(file.getFileName()+
                            ": "+Files.size(file));
      return FileVisitResult.CONTINUE;
   }
                                            BST.java: 13440
};
                                            BSTNode.java: 490
                                            Col1.java: 1086
Files.walkFileTree(inputPath, pf);
                                            Col2.java: 1075
                                            Queue.java: 533
                                            DC.java: 502
```

Watching A Directory

- Criar um WatchService
- Registar num directório
- "Watcher" can be polled or waited on for events
 - Events raised in the form of Keys
 - Retrieve the Key from the Watcher
 - Key has filename and events within it for create/delete/modify

49

Resumo de diferenças NIO.2

- http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/legac y.html
- http://tutorials.jenkov.com/java-nio/nio-vs-io.html

Serialização

51

Serialização

- E se quisermos ler ou escrever Objectos em Ficheiros?
 - Serialização: permite tornar persistentes os objectos
- O processo de Serialização é complicado em muitas linguagens
 - Podemos ter objectos contendo referências para outros objectos...
- Java permite implementar Serialização de forma simples
- Definição: Serialização é o processo de transformar um objecto numa sequência (stream) de bytes

Serialização

• Para que uma classe seja serializável basta que implemente a interface *Serializable* (que é uma interface vazia!)

```
package java.io;
public interface Serializable {
    // there's nothing in here!
};
```

 Serializable - Permite simplesmente indicar quais as classes serializáveis

53

Condições de Serialização

- A classe deve ser declarada como public
- A classe deve implementar Serializable
- Todos os atributos (dados) devem ser serializáveis:
 - Tipos primitivos (int, double, ...)
 - Objectos serializáveis

Serialização - Algumas Considerações

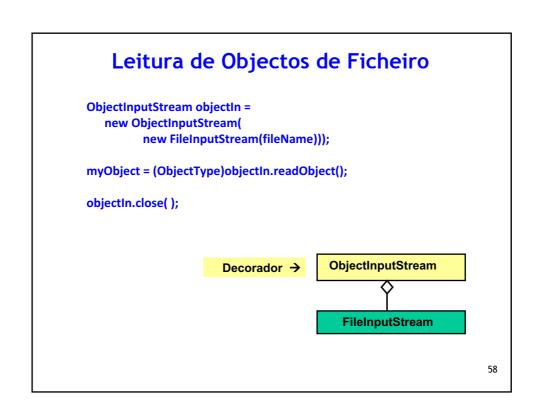
- Um atributo definido como transient não será "empacotado" no processo de serialização.
 - No processo de desserialização os atributos assumirão valores de defeito.
- Atributos do tipo static não são serializados.
- Se uma classe B serializable tem uma super-classe A que não é serializable, então objectos do tipo B podem ser serializados ... desde que a classe A tenha um construtor sem argumentos acessível.

55

Serialização - serialVersionUID

- Atributo Muito Importante
- Deve ser sempre incluído na Classe:
 - private static final long serialVersionUID = 75264722956L;
- Não deve ser alterado em versões futuras das classes, excepto...
- ... ambas as versões gerarem objectos incompatíveis
 - A compatibilidade de novas versões com objectos antigos depende da natureza das alterações.

Escrita de Objectos em Ficheiro ObjectOutputStream objectOut = new ObjectOutputStream(new FileOutputStream(fileName))); objectOut.writeObject(serializableObject); objectOut.close(); Decorador → ObjectOutputStream FileOutputStream 57



Exemplo - Serialização

ObjectOutputStream

```
FileOutputStream out = new FileOutputStream("Time");
ObjectOutputStream s = new ObjectOutputStream(out);
s.writeObject("Today");
s.writeObject(new Date());
s.flush();
```

ObjectInputStream

```
FileInputStream in = new FileInputStream("Time");
ObjectInputStream s = new ObjectInputStream(in);
String today = (String)s.readObject();
Date date = (Date)s.readObject();
```

A leitura faz-se pela mesma ordem da escrita

59

Exemplo - Escrita Objectos

Serialização - Utilização

Persistência

- Com FileOutputStream
- Armazena as estruturas de dados em ficheiro para mais tarde recuperar

Cópia

- Com ByteArrayOutputStream
- Armazena as estruturas de dados em memória (array) para poder criar duplicados

Comunicações

- Utilizando um stream associado a um Socket
- Envia as estruturas de dados para outro computador

61

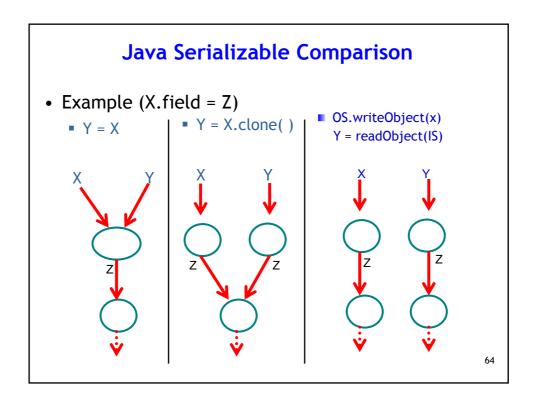
Serialização - Deep Copy

```
// serialize object
ByteArrayOutputStream mOut = new ByteArrayOutputStream();
ObjectOutputStream serializer = new ObjectOutputStream(mOut);
serializer.writeObject(serializableObject);
serializer.flush();

// deserialize object
ByteArrayInputStream mIn = new
    ByteArrayInputStream(mOut.toByteArray());
ObjectInputStream deserializer = new ObjectInputStream(mIn);
Object deepCopyOfOriginalObject = deserializer.readObject();
```

Serialização - Controlar o Processo

 Como podemos controlar o processo de serialização e desserialização?



Jar Files

65

O que são Jar files?

- O Java Archive (JAR) permite a inclusão de múltiplos ficheiros num único ficheiro arquivo.
- Tipicamente, o ficheiro JAR contém ".class files" e recursos auxiliares associados com applets ou aplicações.
- Os ficheiros JAR são compactados em formato ZIP
 - Podemos utilizar o "Winzip" para manipular JARs

Vantagens

- Compressão: O arquivo JAR comprime os seus conteúdos.
 - Aumento da eficiência no transporte (- tempo download) e arquivo (- espaço disco)
- Segurança: Os ficheiros JAR podem ser assinados digitalmente.
 - autenticação da proveniência.
 - privilégios do software baseados na certificação da origem.

67

Vantagens

- Packaging for extensions: é possível adicionar novas funcionalidades ao Java core platform, utilizando arquivos Jar.
- Package Sealing: forçar a consistência de versões.
 - Todas as classes definidas no package devem ser encontradas no mesmo arquivo Jar.
- Package Versioning: suporta informação relativa ao software: vendedor, versão, etc.
- Portabilidade: suporte de JARs é uma componente standard do Java platform's core API.

Java Archive Tool - comando jar

Operações

- · create a JAR file
- view the contents of a JAR file
- extract the contents of a JAR file
- extract specific files from a JAR file
- run an application packaged as a JAR file (version 1.2 -- requires Main-Class manifest header)

Comando

jar cf jar-file input-file(s)

jar tf jar-file

jar xf jar-file

jar xf jar-file archived-file(s)

java -jar app.jar

69

Jar - Manifest File

- Ficheiro especial que contém diversos tipos de 'Meta' informação relativas ao arquivo JAR:
 - electronic signing, version control, package sealing, entry-point, ...
- Na criação de um JAR é criada uma "default manifest file"

META-INF/MANIFEST.MF



Manifest-Version: 1.0

Created-By: 1.6.0 (Sun Microsystems Inc.)

Executable JAR archive

- Como tornar uma aplicação em Java num arquivo JAR executável?
 - 1. Colocar todas as classes num directório (estrutura árvore)
 - 2. Criar um arquivo JAR com esse directório
 - 3. Addicionar na Manifest File um *entry-point* Main-Class: classname
 - 4. A main-class deve ter o método public static void main(String[] args)

Manifest-Version: 1.0

Class-Path: .

Main-Class: aula1.Palindrome

5. Para executar \$ java -jar app.jar

71

Sumário

- Sistema de Entrada e Saída (I/O)
- Streams de Dados (byte e char)
- Classes de Processamento
- Acesso Aleatório a Ficheiros
- Serialização de Objectos
- Ficheiros JAR